



## RESULTADOS 2T19



## Springs Global: Receita cresce 6,6% entre anos

São Paulo, 14 de agosto de 2019 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou, no segundo trimestre de 2019 (2T19), receita líquida de R\$ 328,2 milhões, com margem bruta de 28,8%. As vendas no *e-commerce* cresceram 48,7% entre anos.

Os principais destaques do desempenho da Springs Global no 2T19 foram:

### Sobre a Springs Global

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global conta com operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil, e Argentina, e possui operações nos Estados Unidos, através de subsidiárias.

B3: SGPS3

Em 30/06/2019:

Preço de fechamento da ação: R\$ 9,24

### Teleconferência de Resultados

Data: 15/08/2019

Horário: 11h (Brasília) / 10h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3193-1070

/ +55 11 2820-4070

Em Inglês:

+1 800 492-3904 (Toll free)

+1 646 828-8246

Senha: Springs Global

Para acesso ao *webcast* em português [clique aqui](#) ou acesse o website <http://www.springs.com/ri>.

### Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

[ri@springs.com](mailto:ri@springs.com)

[www.springs.com/ri](http://www.springs.com/ri)

- Receita líquida de R\$ 328,2 milhões, 6,6% superior ao 2T18<sup>1</sup>;
- Aumento de preço médio, entre anos, em todas as categorias de produtos;
  - Perspectiva de melhor receita no segundo semestre em função dos novos lançamentos e da sazonalidade;
  - Lucro bruto de R\$ 94,6 milhões, com margem bruta de 28,8%, já tendo sido absorvidos todos os custos da consolidação de duas unidades industriais, o que impactou negativamente a margem bruta no trimestre;
  - EBITDA ajustado<sup>(a)</sup> de R\$ 38,6 milhões, com margem EBITDA ajustado de 11,8%;
  - Adoção da Norma IFRS 16, com efeito negativo de R\$ 3,0 milhões, no resultado líquido;
  - Melhoria de R\$ 37,4 milhões do resultado financeiro entre anos;
  - Ampliação de R\$ 30,1 milhões do resultado antes dos impostos entre anos;
  - Crescimento de 9,8% da receita da unidade de negócio Brasil – Atacado;
  - Crescimento de 48,7% das vendas no *e-commerce* da unidade de negócio Brasil – Varejo; e
  - No terceiro trimestre de 2019 (3T19) inicia a compensação de crédito de PIS/COFINS, no valor total de R\$ 208,9 milhões.

Em R\$ milhões	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receita líquida	328,2	307,8	6,6%	668,9	644,0	3,9%
Lucro bruto	94,6	107,8	(12,3%)	192,0	218,8	(12,3%)
Margem Bruta %	28,8%	35,0%	(6,2 p.p.)	28,7%	34,0%	(5,3 p.p.)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>10,5</b>	<b>17,8</b>	<b>(40,8%)</b>	<b>20,2</b>	<b>36,2</b>	<b>(44,2%)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(53,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(75,5)</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>39,9</b>	<b>54,7</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>356,8</b>	<b>108,4</b>	<b>229,3%</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>
Margem EBITDA %	12,2%	17,8%	(5,6 p.p.)	53,3%	16,8%	36,5 p.p.
Margem EBITDA ajustado <sup>2</sup> %	11,8%	11,8%	0,0 p.p.	11,1%	11,2%	(0,1 p.p.)

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Considerando apenas operações continuadas, excluindo operações descontinuadas

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).





## Combinação das Operações da América do Norte

A Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões.

No fechamento da transação (“closing”), ocorrido em 15 de março de 2019, a Springs Global recebeu parte de sua avaliação em dinheiro e parte em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social.

A empresa combinada possui portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, *utility bedding*, e *decorative bedding*, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano.

Esta combinação de negócios proporcionará o fortalecimento da participação da Springs Global no mercado norte-americano, através de uma posição acionária significativa numa empresa com amplo portfólio de produtos, competitividade, potencial de crescimento, e maior rentabilidade, devido às sinergias. Ao mesmo tempo, permitirá uma maior dedicação da administração da Springs Global aos seus negócios na América do Sul.

Para efeito de comparação, os resultados de 2018 são apresentados excluindo operações descontinuadas.

## Adoção da Norma IFRS 16

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. De acordo com a nova norma, as obrigações futuras dos contratos de aluguéis e arrendamentos são reconhecidas como passivo, e, em contrapartida, o direito de uso do bem arrendado é reconhecido como um ativo, todos trazidos a valor presente considerando o custo de capital da Companhia.

O valor na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, foi de R\$ 265,0 milhões no balanço consolidado da Companhia.

No Demonstrativo de Resultado, o valor das despesas de aluguéis é substituído por juros sobre o passivo de arrendamento mais a amortização do direito de uso. No resultado do 2T19, os juros apropriados sobre arrendamentos foram iguais a R\$ 7,5 milhões e a amortização do direito de uso somou R\$ 9,9 milhões. Os arrendamentos pagos, no mesmo período, totalizaram R\$ 14,0 milhões.

Ao longo do período dos contratos, não há alteração no lucro líquido da Companhia, pois o valor total do aluguel pago é idêntico à soma da amortização do direito de uso e dos juros sobre os arrendamentos a pagar na totalidade do contrato. Entretanto, há um efeito temporal, negativo no início do período do contrato, uma vez que as despesas financeiras nesse período são maiores e decrescem à medida que o contrato se esgota.

## Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 328,2 milhões no 2T19, 6,6% superior à do 2T18<sup>1</sup>, com o efeito positivo do maior volume vendido e do melhor preço e *mix*.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)<sup>(b)</sup> foi responsável por 63% da receita no 2T19, e produtos intermediários<sup>(c)</sup> por 19%. A receita do Varejo contribuiu com 18% da receita total no 2T19.

A receita de CAMEBA foi de R\$ 208,2 milhões no 2T19, com aumento de 8,5% em relação ao 2T18<sup>1</sup>. A receita de produtos intermediários somou R\$ 61,6 milhões, com crescimento de 7,9% entre anos<sup>1</sup>. Houve aumento de preço médio, entre anos, em todas as categorias de produtos. A receita de varejo totalizou R\$ 58,4 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior, com o efeito positivo do crescimento das vendas do *e-commerce* compensando a substituição de receitas a preços *sell-out*<sup>(d)</sup> por receitas a preços *sell-in*<sup>(e)</sup>, em razão de conversões de lojas próprias para lojas franqueadas. A receita bruta *sell-out* do varejo apresentou crescimento de 3,3% entre anos.

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação.

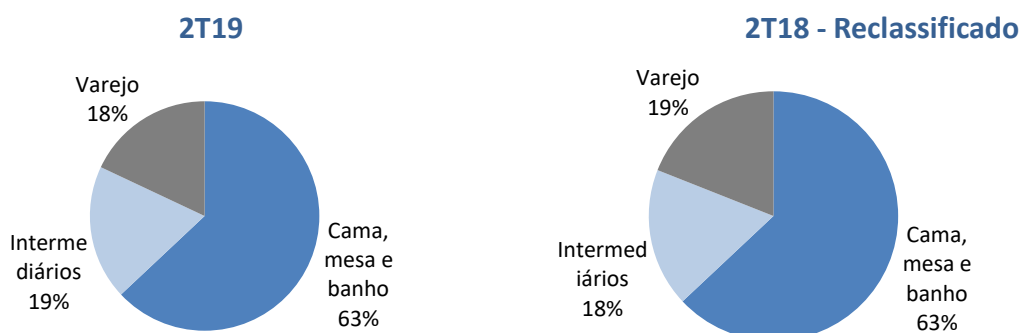


Gráfico1 – Distribuição da Receita por tipo de produto

O mercado brasileiro de produtos de casa e decoração, segundo o IBOPE, totaliza R\$ 86 bilhões, dos quais R\$ 12 bilhões são atribuídos a produtos de cama, mesa e banho. Visando aumentar o nosso mercado endereçável e fortalecer as nossas marcas, aumentando a frequência de compra de nossas marcas pelos consumidores, iniciamos a venda de novas categorias de produtos e expandiremos ainda mais nesta segunda metade de 2019, com a introdução de colchões, sofás modulares e produtos de mesa posta, através de parceiros e, portanto, com baixo risco e baixo capital de trabalho.

No caso de colchões e sofás modulares, fabricaremos os tecidos destes produtos, utilizando a capacidade instalada de nossas plantas, enquanto parceiros com experiência nestes produtos irão fabricar, estocar e entregar os produtos finais.

## Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 233,6 milhões no 2T19, com aumento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2018<sup>1</sup>, representando 71,2% da receita líquida.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 118,5 milhões no 2T19, denominados custos de materiais, com incremento de 26,3% em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>. A queda recente no preço da matéria prima refletirá positivamente na margem bruta nos próximos trimestres.

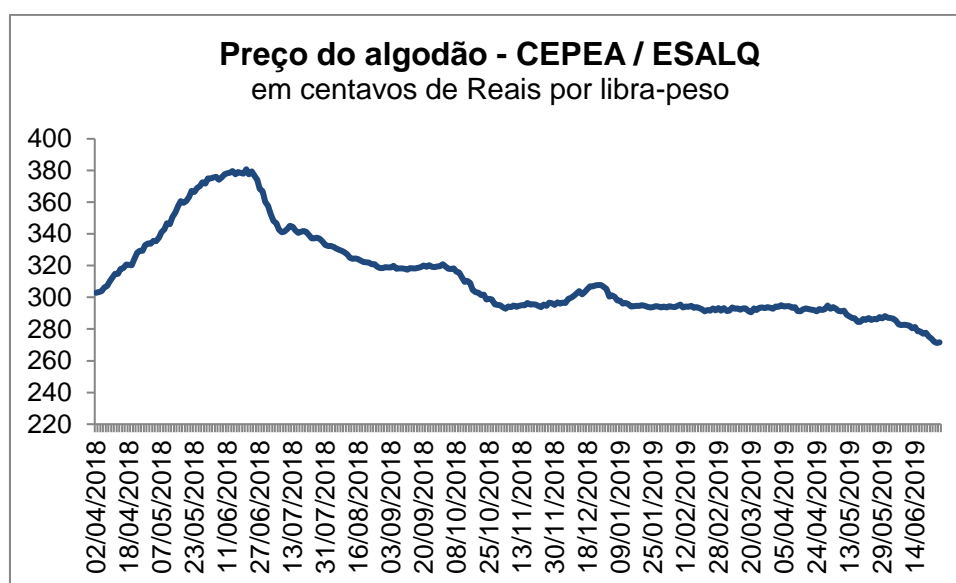


Gráfico 2 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão-de-obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 99,5 milhões no 2T19, com aumento de 12,0% em relação a 2T18<sup>1</sup>.

No mês de junho de 2019, consolidamos duas plantas industriais, com redução de custos estimada em cerca de R\$ 5,5 milhões por mês.

#### Como obteremos a redução de custos de conversão

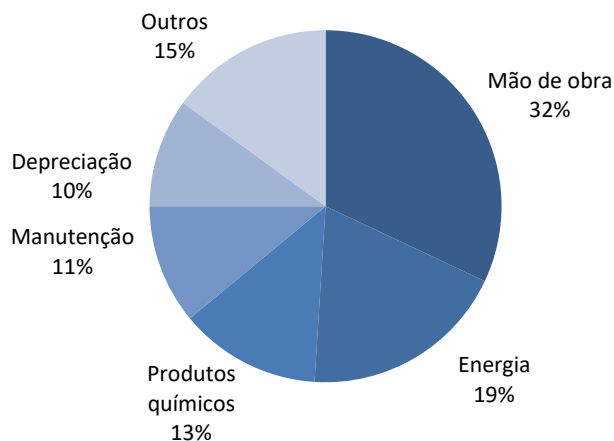


Gráfico 3 – Redução de custos de conversão com consolidação de plantas industriais

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 15,6 milhões no 2T19, com redução de 9,8% entre anos<sup>1</sup>. Seguindo o IAS-29 para reporte financeiro de economias hiperinflacionárias, passamos a corrigir os dados do Balanço de nossa subsidiária na Argentina, incluindo o imobilizado, com efeito negativo no resultado devido ao aumento da depreciação contábil dos seus ativos.

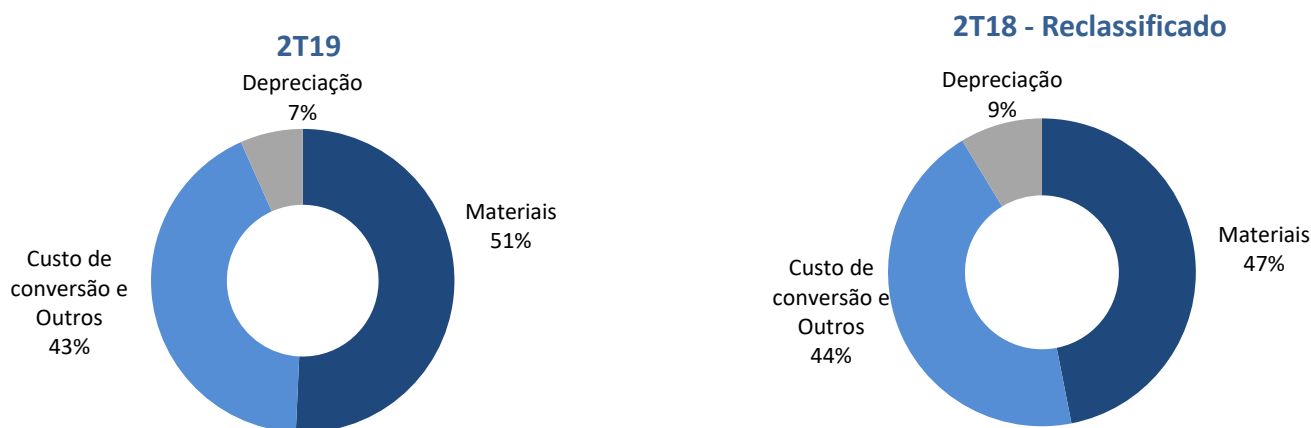


Gráfico 4 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 65,1 milhões, representando 19,8% da receita líquida, ante 20,1% no 2T18<sup>1</sup>. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 29,4 milhões, equivalentes a 9,0% da receita líquida, versus 9,5% no mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>.

Com a adoção da Norma IFRS 16<sup>2</sup>, a partir de janeiro de 2019, o valor das despesas de aluguéis e arrendamentos, que totalizavam R\$ 14,0 milhões no 2T19, foram substituídos pela amortização do direito de uso dos bens

<sup>2</sup> Para informações mais detalhadas, vide seção Adoção da Norma IFRS 16.



arrendados, com valor igual a R\$ 9,9 milhões no 2T19, mais juros sobre o passivo de arrendamento, sendo este último contabilizado como despesa financeira, e, portanto, reduzindo as despesas G&A da Companhia, quando comparado com o critério anterior.

## Outras Receitas

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial localizado em São Gonçalo do Amarante-RN e os resultados da subsidiária norte-americana são classificados como “Outras Receitas, líquidas”, somando R\$ 10,5 milhões no 2T19, ante R\$ 1,0 milhão no 2T18<sup>1</sup>.

## EBITDA

A geração de caixa das operações continuadas, medida pelo EBITDA ajustado, alcançou R\$ 38,6 milhões no 2T19, ante R\$ 36,1 milhões no 2T18.

Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2019, o LTM EBITDA ajustado, considerando apenas operações continuadas, atingiu R\$ 340,1 milhões.

## Lucro

O lucro bruto totalizou R\$ 94,6 milhões no 2T19, com margem bruta de 28,8%, impactado negativamente pela absorção dos custos da consolidação de duas unidades industriais. O resultado operacional somou R\$ 10,5 milhões no 2T19.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 33,6 milhões no 2T19, *versus* despesa de R\$ 71,0 milhões no 2T18<sup>1</sup>.

As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 32,5 milhões, ante R\$ 31,8 milhões no mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>.

O saldo das variações cambiais foi positivo em R\$ 8,9 milhões no 2T19, ante valor negativo de R\$ 35,4 milhões no 2T18<sup>1</sup>.

As receitas financeiras aumentaram em R\$ 5,2 milhões, enquanto as despesas bancárias, impostos, descontos e outros aumentaram em R\$ 3,9 milhões.

Os juros sobre o passivo de arrendamento, que passaram a ser contabilizados neste ano com a adoção da Norma IFRS 16<sup>2</sup>, somaram R\$ 7,5 milhões no 2T19.

Tivemos resultado líquido negativo em R\$ 25,8 milhões no 2T19, com melhoria de R\$ 30,1 milhões entre anos no resultado antes dos impostos.

## Investimentos

Os investimentos de capital somaram R\$ 12,6 milhões no 2T19, destinados, principalmente, à melhoria operacional.

## Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida<sup>(6)</sup> era de R\$ 757,9 milhões, em 30 de junho de 2019, considerando o recebimento futuro do valor retido contratualmente de US\$ 6,3 milhões (“escrow account”<sup>(9)</sup>).

Terminamos o 2T19 com alavancagem, medida pela relação dívida líquida/LTM EBITDA ajustado, de 2,2x.

Os créditos para fins de compensação do PIS e do COFINS, no valor de R\$ 208,9 milhões, reconhecidos em 2018, serão compensados em aproximadamente seis trimestres, a partir do 3T19, o que contribuirá para a redução da dívida líquida.

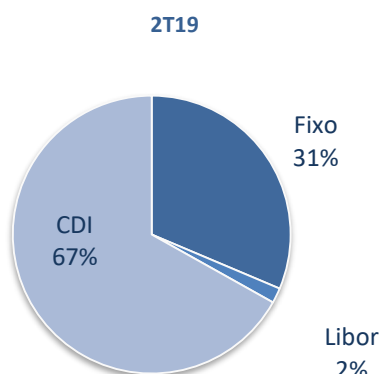


Gráfico 5 – Dívida Bruta por indexador

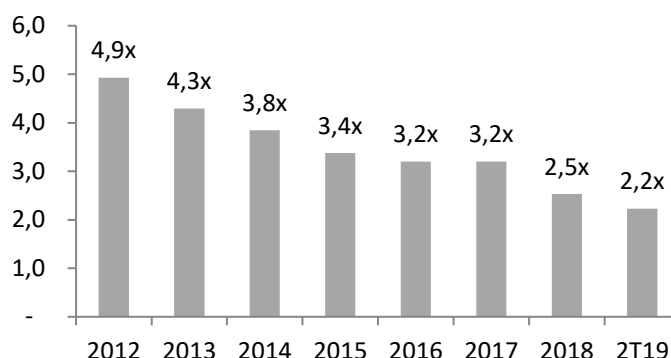


Gráfico 6 – Dívida líquida / EBITDA ajustado

## Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes novos segmentos de negócio: (a) Brasil - Atacado, (b) Brasil - Varejo, e (c) Argentina.

### Brasil – Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Atacado alcançou R\$ 260,1 milhões no 2T19, com aumento de 9,8% em relação à do 2T18, positivamente impactada por melhor preço e *mix*.

O CPV totalizou R\$ 204,8 milhões no 2T19, com acréscimo de 22,3% entre anos, com impacto negativo da absorção de todos os custos da consolidação de duas unidades industriais. A margem bruta foi de 21,3% no 2T19, com redução em relação ao 2T18. As despesas de SG&A somaram R\$ 51,3 milhões, sendo equivalente a 19,7% da receita. O EBITDA alcançou R\$ 21,5 milhões.

### Brasil – Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Brasil - Varejo totalizou R\$ 123,8 milhões no 2T19, com crescimento de 3,3% em relação à do 2T18. A receita líquida atingiu R\$ 58,4 milhões no 2T19, com recuo de 2,0% em relação à registrada no 2T18.

Estamos crescendo a receita *sell-out* muito mais rapidamente que nossa receita líquida por estarmos transferindo vendas para nossos franqueados, através do modelo de franquia digital.

Estreamos, no início de 2018, a operação das franquias digitais, onde as vendas do *e-commerce* são atendidas pelos franqueados, com impacto positivo na experiência de compra *online*, com redução no prazo e no custo de entrega de nossos produtos. A receita do *e-commerce* no 2T19 foi 48,7% acima do 2T18.

Apesar da rápida expansão da base de clientes, o que normalmente acarreta taxas de conversão menores, este indicador cresceu, em julho, 33% em relação à média do 2T19, com potencial de crescimento ainda mais expressivo no futuro.

No final do 2T19, tínhamos 234 lojas, das quais 66 próprias e 168 franquias, ante 232 no final no 2T18.

O CPV totalizou R\$ 27,0 milhões, com redução de 2,5% entre anos. A margem bruta passou de 53,5% no 2T18 para 53,8% no 2T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 33,3 milhões, com redução de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA somou R\$ 9,9 milhões no 2T19, contra R\$ 0,2 milhão no 2T18.

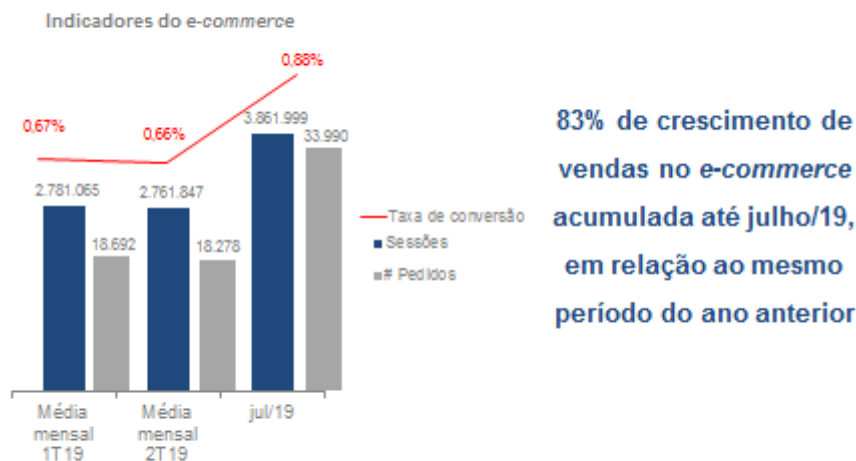


Gráfico 7 – Evolução dos indicadores de e-commerce

## Argentina

A receita líquida do segmento de negócio Argentina alcançou receita líquida de R\$ 36,5 milhões no 2T19, com redução de 7,6% em relação ao 2T18, negativamente impactado por menores volumes de vendas e pela desvalorização cambial do peso argentino.

O CPV totalizou R\$ 28,5 milhões<sup>2</sup>, com redução de 11,8%, influenciado pela desvalorização do peso argentino. A margem bruta passou de 18,2% no 2T18 para 21,9% no 2T19. O EBITDA totalizou R\$ 4,1 milhões, ante R\$ 0,5 milhão no 2T18.

## Projeções

A Springs Global mantém sua estratégia de consolidar sua posição de liderança no mercado de cama, mesa e banho, e de expansão de vendas nos canais multimarcas, monomarca, priorizando franquias e nossas vendas no e-commerce.

Em 2018, lançamos (i) o modelo franquia digital, (ii) a loja virtual da Santista, e (iii) o sistema de frente de loja PIX, todos com objetivo de melhorar a experiência de compra de nossos clientes finais e, concomitantemente, ampliar as vendas e rentabilidade de nossos franqueados e de nossos clientes do atacado.

Com a combinação de ativos no mercado norte-americano, fortalecemos nossa posição neste mercado, onde teremos uma posição acionária significativa numa empresa com amplo portfólio de produtos, competitividade, potencial de crescimento, e maior rentabilidade, devido às sinergias.

Continuaremos a buscar melhoria de rentabilidade dos nossos negócios na América do Sul, através de maior utilização de capacidade de nossas fábricas, resultando em maior absorção de custos fixos, principalmente por crescimento (a) das vendas através do e-commerce; (b) das vendas no segmento de decoração têxtil; e (c) do número de franquias. Ademais, a recuperação da economia, no Brasil e na Argentina, alavancará o crescimento de vendas de produtos de consumo discricionários, como os nossos produtos. Esses produtos sofrem queda de consumo em períodos recessivos.

Tendo em vista o agravamento da desvalorização do peso argentino e da recessão naquele país e o menor crescimento da economia brasileira, em relação à previsão orçamentária, revisamos as metas deste ano, conforme o quadro abaixo.



Em R\$ milhões	2019		1S19
	Projeção Original	Projeção Revisada	Realizado
<b>Receita Líquida</b>			
Atacado - América do Sul*	1.300-1.400	1.250-1.350	604,1
Varejo - América do Sul	270-300	270-300	120,9
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.500-1.700</b>	<b>1.450-1.650</b>	<b>668,9</b>
EBIT**	140-170	125-145	20,2
EBITDA**	210-240	195-215	74,2
CAPEX**	50 - 70	50 - 70	40,3

\* Atacado-Brasil, incluindo receita intracompanhia, mais Argentina

\*\*Excluindo resultado da combinação de ativos

Tabela 2 – Projeções

## Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram valorização de 1,8% no 2T19, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice *Small Cap* no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 829 mil no 2T19, *versus* R\$ 542 mil no 1T19.

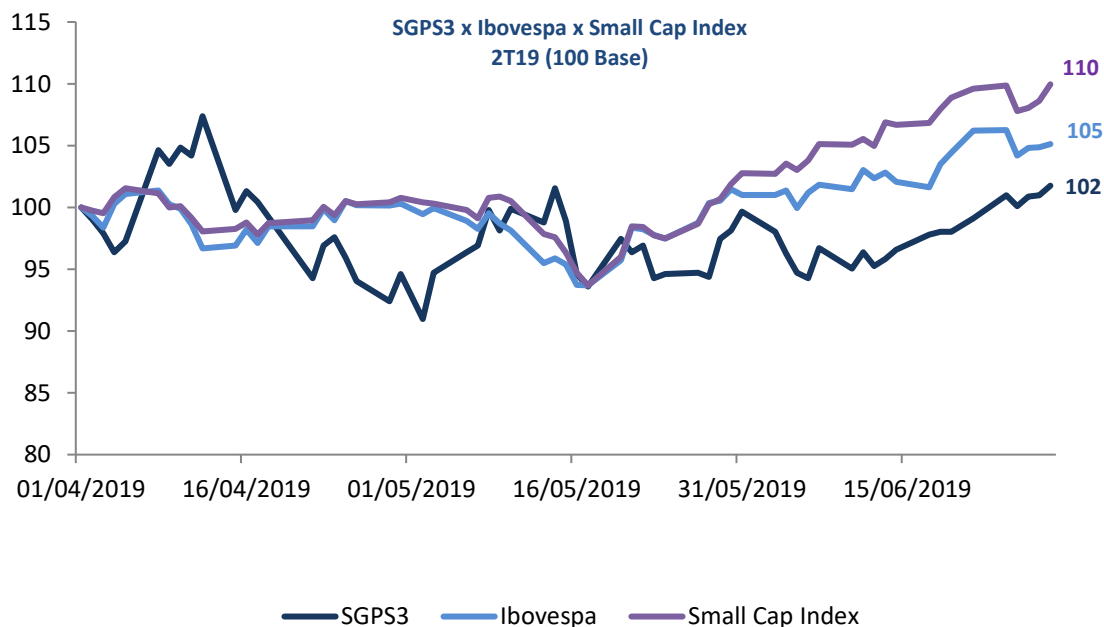


Gráfico 8 – Desempenho da ação SGPS3

## Tabelas

Tabela 3 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	2T19	%	2T18 <sup>1</sup>	%	(A)/(B)	1S19	%	1S18 <sup>1</sup>	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
<b>Brasil*</b>	<b>291,7</b>	<b>89%</b>	<b>268,4</b>	<b>87%</b>	<b>8,7%</b>	<b>600,6</b>	<b>90%</b>	<b>563,0</b>	<b>87%</b>	<b>6,7%</b>
Atacado*	233,3	71%	208,8	68%	11,7%	479,7	72%	441,0	68%	8,8%
Varejo	58,4	18%	59,6	19%	(2,0%)	120,9	18%	122,0	19%	(0,9%)
Argentina	36,5	11%	39,5	13%	(7,6%)	68,3	10%	81,0	13%	(15,7%)
<b>Receita líquida total</b>	<b>328,2</b>	<b>100%</b>	<b>307,8</b>	<b>100%</b>	<b>6,6%</b>	<b>668,9</b>	<b>100%</b>	<b>644,0</b>	<b>100%</b>	<b>3,9%</b>
Intracompanhia	26,8		28,0			56,1		61,0		

\* Excluindo receita intracompanhia

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 4 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(C)/(D)	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	208,2	191,9	8,5%	5.648	5.741	(1,6%)	36,9	33,4	10,3%
Produtos intermediários	61,6	57,1	7,9%	5.853	5.474	6,9%	10,5	10,4	0,9%
Varejo	58,4	58,8	(0,7%)						
<b>Total</b>	<b>328,2</b>	<b>307,8</b>	<b>6,6%</b>	<b>11.501</b>	<b>11.215</b>	<b>2,6%</b>	<b>28,5</b>	<b>27,4</b>	<b>4,0%</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(C)/(D)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	429,3	396,7	8,2%	12.328	12.525	(1,6%)	34,8	31,7	9,9%
Produtos intermediários	118,7	126,1	(5,9%)	11.034	12.039	(8,3%)	10,8	10,5	2,7%
Varejo	120,9	121,2	(0,2%)						
<b>Total</b>	<b>668,9</b>	<b>644,0</b>	<b>3,9%</b>	<b>23.362</b>	<b>24.564</b>	<b>(4,9%)</b>	<b>28,6</b>	<b>26,2</b>	<b>9,2%</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 5 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

### Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	2T19	%	2T18 <sup>1</sup>	%	(A)/(B)	1S19	%	1S18 <sup>1</sup>	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Materiais	118,5	50,7%	93,8	46,9%	26,3%	239,3	50,2%	203,5	47,9%	17,6%
Custo de conversão e Outros	99,5	42,6%	88,8	44,4%	12,0%	207,2	43,4%	187,1	44,0%	10,7%
Depreciação	15,6	6,7%	17,3	8,7%	(9,8%)	30,4	6,4%	34,5	8,1%	(11,9%)
<b>CPV</b>	<b>233,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>199,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,9%</b>	<b>476,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>425,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,2%</b>
<b>CPV, % Receita</b>	<b>71,2%</b>		<b>65,0%</b>		<b>6,2 p.p.</b>	<b>71,3%</b>		<b>66,0%</b>		<b>5,3 p.p.</b>
Despesas de vendas	65,1	68,9%	61,9	67,9%	5,2%	132,9	69,6%	124,5	68,1%	6,8%
Despesas gerais e administrativas	29,4	31,1%	29,2	32,1%	0,8%	58,0	30,4%	58,3	31,9%	(0,5%)
<b>SG&amp;A</b>	<b>94,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,8%</b>	<b>190,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>182,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,5%</b>
<b>SG&amp;A, % Receita</b>	<b>28,8%</b>		<b>29,6%</b>		<b>(0,8 p.p.)</b>	<b>28,5%</b>		<b>28,4%</b>		<b>0,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 6 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (Prejuízo) líquido	(25,8)	8,9	n.a.	133,5	2,0	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	2,7	(47,0)	n.a.	3,2	(47,0)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	0,9	(100,0%)	82,7	1,5	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	33,6	71,0	(52,6%)	77,8	111,7	(30,3%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	1,7	(100,0%)	3,8	2,8	31,9%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	28,1	18,4	52,7%	54,0	36,0	50,0%
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	1,3	0,7	80,1%	1,8	1,3	40,6%
<b>EBITDA</b>	<b>39,9</b>	<b>54,7</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>356,8</b>	<b>108,4</b>	<b>229,3%</b>
<b>Operações continuadas</b>						
Lucro (Prejuízo) líquido	(25,8)	8,9	n.a.	133,5	2,0	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	(15,2)	n.a.	(194,4)	(30,6)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	2,7	(47,0)	n.a.	3,2	(47,0)	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	33,6	71,0	(52,6%)	77,8	111,7	(30,3%)
(+) Depreciação e amortização operação continuada	28,1	18,4	52,7%	54,0	36,0	50,0%
<b>EBITDA ajustado operações continuadas</b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Resultado operações descontinuadas	-	15,2	(100,0%)	194,4	30,6	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	0,9	(100,0%)	82,7	1,5	n.a.
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	1,7	(100,0%)	3,8	2,8	31,9%
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	1,3	0,7	80,1%	1,8	1,3	40,6%
<b>EBITDA ajustado operações descontinuadas</b>	<b>1,3</b>	<b>18,5</b>	<b>(93,1%)</b>	<b>282,7</b>	<b>36,2</b>	<b>680,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>39,9</b>	<b>54,7</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>356,8</b>	<b>108,4</b>	<b>229,3%</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Considerando apenas operações continuadas; excluindo operações descontinuadas

Tabela 7 – EBITDA ajustado por unidade de negócio

Em R\$ milhões	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
<b>Brasil</b>	<b>31,4</b>	<b>43,5</b>	<b>(27,8%)</b>	<b>59,4</b>	<b>84,6</b>	<b>(29,8%)</b>
Atacado	21,5	43,3	(50,3%)	45,5	85,9	(47,0%)
Varejo	9,9	0,2	4850,0%	13,9	(1,3)	n.a.
<b>Argentina</b>	<b>4,1</b>	<b>0,5</b>	<b>720,0%</b>	<b>5,5</b>	<b>2,2</b>	<b>150,0%</b>
Despesas não alocáveis	3,2	(7,7)	(141,6%)	9,3	(14,6)	(163,7%)
<b>EBITDA ajustado operações continuadas (i)</b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>
<b>EBITDA ajustado operações descontinuadas (ii)</b>	<b>1,3</b>	<b>18,5</b>	<b>(93,1%)</b>	<b>282,7</b>	<b>36,2</b>	<b>680,5%</b>
<b>EBITDA (i) + (ii)</b>	<b>39,9</b>	<b>54,7</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>356,8</b>	<b>108,4</b>	<b>229,3%</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup> (i)</b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>
Margem EBITDA %	12,2%	17,8%	(5,6 p.p.)	53,3%	16,8%	36,5 p.p.
Margem EBITDA ajustado <sup>2</sup> %	11,8%	11,8%	0,0 p.p.	11,1%	11,2%	(0,1 p.p.)

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Considerando apenas operações continuadas; excluindo operações descontinuadas

Tabela 8 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	12,1	6,9	75,1%	20,2	11,8	70,7%
Despesas financeiras - juros e encargos	(32,5)	(31,8)	2,2%	(62,9)	(61,9)	1,5%
Juros sobre arrendamentos	(7,5)	-	n.a.	(13,5)	-	n.a.
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(14,7)	(10,7)	36,6%	(26,4)	(23,8)	10,6%
Variações cambiais líquidas	8,9	(35,4)	(125,0%)	4,7	(37,8)	(112,5%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(33,6)</b>	<b>(71,0)</b>	<b>(52,6%)</b>	<b>(77,8)</b>	<b>(111,7)</b>	<b>(30,3%)</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 9 – Capex

Em R\$ milhões	2T19	2T18	1S19	1S18
Indústria	9,1	13,6	34,1	27,0
Varejo	3,5	2,2	6,1	2,7
Aquisição de Participação Keeco	-	-	140,3	-
<b>Total</b>	<b>12,6</b>	<b>15,8</b>	<b>180,6</b>	<b>29,7</b>
<b>Total ex- aquisição</b>	<b>12,6</b>	<b>15,8</b>	<b>40,3</b>	<b>29,7</b>

Tabela 10 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	441,1	468,3	473,1	(5,8%)	(6,8%)
Estoques	420,0	397,6	579,8	5,6%	(27,6%)
Adiantamento a fornecedores	62,7	59,2	41,6	6,0%	50,5%
Fornecedores	(137,0)	(106,8)	(159,6)	28,3%	(14,2%)
<b>Capital de giro</b>	<b>786,8</b>	<b>818,3</b>	<b>934,9</b>	<b>(3,9%)</b>	<b>(15,8%)</b>

Tabela 11 – Endividamento

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	982,2	945,1	943,9	3,9%	4,1%
- Moeda nacional	735,2	737,4	512,5	(0,3%)	43,4%
- Moeda estrangeira	247,0	207,7	431,4	18,9%	(42,7%)
Debêntures	111,3	136,6	185,3	(18,5%)	(40,0%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.093,5</b>	<b>1.081,7</b>	<b>1.129,2</b>	<b>1,1%</b>	<b>(3,2%)</b>
Caixa e títulos e valores mobiliários	(311,5)	(377,4)	(284,2)	(17,5%)	9,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>782,0</b>	<b>704,3</b>	<b>845,0</b>	<b>11,0%</b>	<b>(7,5%)</b>
Valores retidos - escrow account	(24,1)	(24,5)	-	n.a.	n.a.
<b>Dívida líquida após valores retidos</b>	<b>757,9</b>	<b>679,8</b>	<b>845,0</b>	<b>11,5%</b>	<b>(10,3%)</b>



Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio Brasil – Atacado

Em R\$ milhões	2T19 (A)	2T18 (B)	(A)/(B) %	1S19 (C)	1S18 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	260,1	236,8	9,8%	535,8	502,0	6,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(204,8)	(167,5)	22,3%	(420,2)	(362,7)	15,9%
Lucro bruto	55,3	69,3	(20,2%)	115,6	139,3	(17,0%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>21,3%</b>	<b>29,3%</b>	<b>(8,0 p.p.)</b>	<b>21,6%</b>	<b>27,7%</b>	<b>(6,2 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(51,3)	(47,0)	9,1%	(105,2)	(91,2)	15,4%
(+/-) Outros	2,7	4,1	(34,1%)	5,6	4,9	14,3%
Resultado Operacional	6,7	26,4	(74,6%)	16,0	53,0	(69,8%)
(+) Depreciação e Amortização	14,8	16,9	(12,4%)	29,5	32,9	(10,3%)
EBITDA	21,5	43,3	(50,3%)	45,5	85,9	(47,0%)
<b>Margem EBITDA%</b>	<b>8,3%</b>	<b>18,3%</b>	<b>(10,0 p.p.)</b>	<b>8,5%</b>	<b>17,1%</b>	<b>(8,6 p.p.)</b>
Receita intracompanhia	26,8	28,0	(4,3%)	56,1	61,0	(8,0%)
Receita ex-intracompanhia	233,3	208,8	11,7%	479,7	441,0	8,8%

Tabela 13 – Principais indicadores da unidade de negócio Brasil – Varejo

Em R\$ milhões	2T19 (A)	2T18 (B)	(A)/(B) %	1S19 (C)	1S18 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	58,4	59,6	(2,0%)	120,9	122,0	(0,9%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(27,0)	(27,7)	(2,5%)	(57,0)	(58,1)	(1,9%)
Lucro bruto	31,4	31,9	(1,6%)	63,9	63,9	0,0%
<b>Margem Bruta %</b>	<b>53,8%</b>	<b>53,5%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>52,9%</b>	<b>52,4%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
(-) Despesas de SG&A	(33,3)	(33,6)	(0,9%)	(68,3)	(67,3)	1,5%
(+/-) Outros	5,5	0,8	587,5%	5,7	0,2	2750,0%
Resultado Operacional	3,6	(0,9)	n.a.	1,3	(3,2)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	6,3	1,1	472,7%	12,6	1,9	563,2%
EBITDA	9,9	0,2	4850,0%	13,9	(1,3)	n.a.
<b>Margem EBITDA%</b>	<b>17,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>16,6 p.p.</b>	<b>11,5%</b>	<b>(1,1%)</b>	<b>12,6 p.p.</b>
Número de lojas	234	232	0,9%	234	232	0,9%
Própria MMartan	32	32		32	32	
Franquia MMartan	122	127		122	127	
Própria Artex	34	38		34	38	
Franquia Artex	46	35		46	35	
Receita bruta <i>sell out</i>	123,8	119,9	3,3%	254,6	241,1	5,6%

Tabela 14 – Principais indicadores da unidade de negócio Argentina

Em R\$ milhões	2T19 (A)	2T18 (B)	(A)/(B) %	1S19 (C)	1S18 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	36,5	39,5	(7,6%)	68,3	81,0	(15,7%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(28,5)	(32,3)	(11,8%)	(55,3)	(64,9)	(14,8%)
Lucro bruto	8,0	7,2	11,1%	13,0	16,1	(19,3%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>21,9%</b>	<b>18,2%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>19,0%</b>	<b>19,9%</b>	<b>(0,8 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(5,5)	(7,1)	(22,5%)	(10,4)	(14,7)	(29,3%)
(+/-) Outros	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Resultado Operacional	2,5	0,1	2400,0%	2,6	1,4	85,7%
(+) Depreciação e Amortização	1,6	0,4	300,0%	2,9	0,8	262,5%
EBITDA	4,1	0,5	720,0%	5,5	2,2	150,0%
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>11,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>10,0 p.p.</b>	<b>8,1%</b>	<b>2,7%</b>	<b>5,3 p.p.</b>

## Glossário

**(a) EBITDA** – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições da Instrução CVM nº 527, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

**(b) Linha de produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba)** – inclui lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.

**(c) Produtos intermediários** – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

**(d) Preços *sell-out*** – Preços do canal de vendas para o consumidor final.

**(e) Preços *sell-in*** – Preços do produtor/franqueador para o canal de vendas.

**(f) Dívida líquida** – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos valores retidos contratualmente em “conta de garantia” (“escrow account”).

**(g) “Escrow account”** – “conta controlada” ou “conta de garantia” utilizada para garantia do cumprimento de obrigações a terceiros em transações que envolvem grandes quantias.

## Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.266,6</b>	<b>1.285,2</b>	<b>1.377,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	189,6	248,5	128,7
Títulos e valores mobiliários	46,5	49,6	62,7
Instrumentos financeiros e derivativos	-	2,9	17,9
Duplicatas a receber	441,1	468,3	473,1
Arrendamentos a receber	5,9	5,8	-
Estoques	420,0	397,6	579,8
Adiantamento a fornecedores	62,7	59,2	41,6
Impostos a recuperar	63,6	17,8	17,1
Outros créditos a receber	37,2	35,6	56,7
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.117,1</b>	<b>2.084,9</b>	<b>1.451,0</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>724,5</b>	<b>703,1</b>	<b>461,1</b>
Títulos e valores mobiliários	75,4	76,4	74,9
Valores retidos	24,1	24,5	-
Valores a receber - Clientes	24,5	37,9	33,1
Valores a receber - venda de imobilizado	-	-	57,9
Partes relacionadas	76,3	22,1	43,9
Adiantamento a fornecedores	53,9	53,9	0,0
Arrendamentos a receber	90,5	94,8	-
Impostos a recuperar	222,3	233,3	15,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,3	69,5	149,7
Imobilizado disponível para venda	36,2	37,3	38,9
Depósitos judiciais	11,7	12,5	13,3
Outros	41,3	41,0	33,8
<b>Permanente</b>	<b>1.392,5</b>	<b>1.381,8</b>	<b>989,9</b>
Investimentos em coligadas	138,0	140,3	-
Propriedades para investimento	360,2	350,5	223,9
Imobilizado	657,2	655,5	647,1
Direitos de uso	156,1	154,4	-
Intangível	81,1	81,1	118,9
<b>Total dos ativos</b>	<b>3.383,6</b>	<b>3.370,1</b>	<b>2.828,6</b>



## Balanço Patrimonial - continuação

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>	<b>871,5</b>	<b>779,4</b>	<b>819,4</b>
Empréstimos e financiamentos	473,2	392,4	421,2
Debêntures	74,4	75,0	66,6
Fornecedores	137,0	106,8	159,6
Impostos e taxas	15,0	16,8	11,2
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,1	17,7	0,0
Obrigações sociais e trabalhistas	66,0	60,3	70,8
Concessões governamentais	20,9	21,3	20,2
Arrendamentos a pagar	34,2	33,0	-
Outras contas a pagar	50,8	56,1	61,5
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.060,0</b>	<b>1.108,8</b>	<b>844,3</b>
Empréstimos e financiamentos	509,1	552,6	522,7
Debêntures	36,9	61,6	118,7
Arrendamentos a pagar	247,7	248,6	-
Partes Relacionadas	-	0,1	-
Concessões governamentais	44,0	43,4	43,2
Planos de aposentadoria e benefícios	99,3	102,6	107,5
Provisões diversas	12,6	12,9	13,6
Impostos diferidos	83,3	63,1	4,3
Outras obrigações	27,1	23,9	18,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.452,1</b>	<b>1.481,9</b>	<b>1.165,0</b>
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	114,0	114,1	82,4
Ajuste acumulado de conversão	(248,3)	(244,3)	(260,7)
Reservas de lucros	-	-	25,2
Prejuízo acumulado	(353,3)	(327,5)	(621,6)
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	<b>3.383,6</b>	<b>3.370,1</b>	<b>2.828,6</b>

## Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	2T19 (A)	1T19 (B)	2T18 <sup>1</sup> (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	432,4	447,7	404,0	(3,4%)	7,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>328,2</b>	<b>340,7</b>	<b>307,8</b>	<b>(3,7%)</b>	<b>6,6%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(233,6)</b>	<b>(243,3)</b>	<b>(199,9)</b>	<b>(4,0%)</b>	<b>16,9%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	71,2%	71,4%	65,0%	(0,2 p.p.)	6,2 p.p.
Materiais	(118,5)	(120,8)	(93,8)	(1,9%)	26,3%
Custos de conversão e outros	(99,5)	(107,7)	(88,8)	(7,6%)	12,0%
Depreciação	(15,6)	(14,8)	(17,3)	5,4%	(9,8%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>94,6</b>	<b>97,4</b>	<b>107,8</b>	<b>(2,9%)</b>	<b>(12,3%)</b>
<i>Margem Bruta, %</i>	28,8%	28,6%	35,0%	0,2 p.p.	(6,2 p.p.)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(94,5)</b>	<b>(96,4)</b>	<b>(91,0)</b>	<b>(2,0%)</b>	<b>3,8%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	28,8%	28,3%	29,6%	0,5 p.p.	(0,8 p.p.)
Despesas com vendas	(65,1)	(67,8)	(61,9)	(4,0%)	5,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	19,8%	19,9%	20,1%	(0,1 p.p.)	(0,3 p.p.)
Despesas gerais e administrativas	(29,4)	(28,6)	(29,2)	2,8%	0,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	9,0%	8,4%	9,5%	0,6 p.p.	(0,5 p.p.)
<b>Outras, líquidas</b>	<b>10,5</b>	<b>8,6</b>	<b>1,0</b>	<b>20,9%</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	3,2%	2,5%	0,3%	0,6 p.p.	2,9 p.p.
<b>Resultado operacional</b>	<b>10,5</b>	<b>9,6</b>	<b>17,8</b>	<b>9,4%</b>	<b>(40,8%)</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	3,2%	2,8%	5,8%	0,4 p.p.	(2,6 p.p.)
Resultado financeiro	(33,6)	(44,2)	(71,0)	(23,8%)	(52,6%)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(34,6)</b>	<b>(53,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	(2,7)	(0,4)	47,0	n.a.	n.a.
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>(6,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>194,4</b>	<b>15,2</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(25,8)</b>	<b>159,4</b>	<b>8,9</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

## Demonstrativo de Resultados - continuação

Em R\$ milhões	1S19 (A)	1S18 <sup>1</sup> (B)	(A)/(B) %
Receita operacional bruta	880,1	831,8	5,8%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>668,9</b>	<b>644,0</b>	<b>3,9%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(476,9)</b>	<b>(425,1)</b>	<b>12,2%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	71,3%	66,0%	5,3 p.p.
Materiais	(239,3)	(203,5)	17,6%
Custos de conversão e outros	(207,2)	(187,1)	10,7%
Depreciação	(30,4)	(34,5)	(11,9%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>192,0</b>	<b>218,8</b>	<b>(12,3%)</b>
<i>Margem Bruta, %</i>	28,7%	34,0%	(5,3 p.p.)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(190,9)</b>	<b>(182,8)</b>	<b>4,5%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	28,5%	28,4%	0,2 p.p.
Despesas com vendas	(132,9)	(124,5)	6,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	19,9%	19,3%	0,5 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(58,0)	(58,3)	(0,5%)
<i>% da Receita Líquida</i>	17,7%	17,1%	0,6 p.p.
<b>Outras, líquidas</b>	<b>19,1</b>	<b>0,1</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	2,9%	0,0%	2,8 p.p.
<b>Resultado operacional</b>	<b>20,2</b>	<b>36,2</b>	<b>(44,2%)</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	6,1%	10,6%	(4,5 p.p.)
Resultado financeiro	(77,8)	(111,7)	(30,3%)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(75,5)</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	(3,2)	47,0	n.a.
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas</b>	<b>(60,8)</b>	<b>(28,6)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas</b>	<b>194,4</b>	<b>30,6</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>133,5</b>	<b>2,0</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

## Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	1S19	1S18
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	133,5	2,0
<b>Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	55,9	37,3
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas	(275,1)	-
Imposto de renda e contribuição social	85,9	(45,5)
Resultado na alienação do ativo imobilizado	(0,6)	(3,8)
Variações cambiais	(4,7)	37,8
Variações monetárias	1,4	3,3
Juros, encargos e comissões	78,1	58,5
	<b>74,4</b>	<b>89,7</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>		
Títulos e valores mobiliários	(22,7)	(4,0)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(17,9)
Duplicatas a receber	58,9	39,6
Estoques	(31,1)	(34,6)
Adiantamento a fornecedores	(6,1)	(4,5)
Valores retidos	(24,1)	-
Fornecedores	19,5	(20,4)
Outros	(71,8)	15,6
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(3,1)</b>	<b>63,6</b>
Juros pagos sobre empréstimos	(52,0)	(50,2)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(3,2)	(1,6)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos</b>	<b>(58,3)</b>	<b>11,8</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de investimentos permanentes	(1,4)	-
Propriedades para investimentos	(4,8)	(10,9)
Aquisição de ativo imobilizado	(40,3)	(18,8)
Aquisição de ativo intangível	(0,1)	(2,1)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,6	4,4
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	329,4	-
Empréstimos entre partes relacionadas	(39,2)	(28,6)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>244,2</b>	<b>(55,9)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	240,2	459,0
Liquidação de empréstimos	(347,7)	(447,2)
Liquidação de arrendamentos	(28,1)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(135,6)</b>	<b>11,8</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(0,1)	5,5
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>50,1</b>	<b>(26,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>		
No início do período	139,5	155,4
No fim do período	189,6	128,7





*Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.*

*Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*